ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Junho 2025 - Nº 419

Fundado em abril de 1987

ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Editorial

Chegamos ao último mês do primeiro semestre de 2025, mais uma oportunidade de conversar com nossos leitores, este que é o **Abertura** de número **419**, *fundado em abril de 1987 por Jaci Régis*.

Museu AKOL

Nesta edição destacamos o *Museu AKOL, Allan Kardec Online* – uma grande iniciativa de *Adair Ribeiro* e alguns companheiros que conseguiram comprar todo o acervo original de *Allan Kardec*, cartas, documentos, balanços, versões originais em francês dos diversos livros, enfim uma quantidade enorme de material de pesquisa, vejam os detalhes a partir da página 2.

A beleza do processo científico

Confirmam na página 5, mais novidades a respeito do planeta K2-18b, já começaram a aparecer contestações a respeito dos resultados divulgados no mês de abril.

Memórias inesquecíveis

Apresentamos uma reportagem sobre Divaldo Pereira Franco desencarnado na mesma semana que Mujica, objeto de análise também de Milton Medran Moreira.

Reflexões

Cláudia R. Machado, Roberto R. e Silva e Ricardo M. Nunes apresentam artigos instigantes e que provocam a nossa reflexão.

Abrindo a Mente

Respondemos todas as questões oferecidas por Vital Cruvinel Ferreira, uma grande oportunidade de aprofundar o pensamento de como pode ter ocorrido a evolução do princípio espiritual.

Enfim, uma edição para de um lado mostrar que muito mais saberemos sobre Kardec, a partir dos estudos baseados no material resgatado pelo Museu AKOL, e da importância que está depositada no trabalho pioneiro de Kardec nos abrindo uma vereda no entendimento da vida em seus dois campos físico e espiritual.

Se você gosta de nosso periódico – **JORNAL DE CULTURA ABERTURA** e quer ler as edições anteriores segue abaixo os links por anos.

Estão disponíveis na página da CEPA os *Aberturas de 2018 a 2025*.

2018

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/37-jornal-abertura-2018>

2019

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/28-jornal-abertura-2019>

2020

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/26-jornal-abertura-2020>

2021

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/20-jornal-abertura-2021>

2022

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/22-jornal-abertura-2022>

2023

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/31-jornal-abertura-2023>

2024

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/42-jornal-abertura-2024>

2025

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/45-jornal-abertura-2025>

Memórias Inesquecíveis

Conheça o Museu AKOL – “Allan Kardec online”

AllanKardec.online
MUSEU AKOL

Tivemos a oportunidade de assistir duas apresentações sobre este Museu, a primeira em maio de 2024, em Porto Rico no 24º Congresso da CEPA e a segunda agora em maio de 2025 em Porto Alegre no VI Encontro da CEPA Brasil.

Do site retiramos:

Sobre o Museu

"Os itens que compõe o *Museu AllanKardec.online* são raros, sendo que muitos são inéditos e totalmente desconhecidos do Movimento Espírita Brasileiro e do Espiritismo Internacional. O acervo disponibilizado é extremamente significativo, tanto do ponto de vista acadêmico, quanto como material de grande riqueza histórica para todos os interessados em estudar e pesquisar o trabalho do mestre *Allan Kardec* e do Espiritismo.

O museu virtual não vai medir esforços para tornar o acervo digitalizado de forma aberta para uma ampla variedade de usuários de todo o mundo, com o intuito de conhecimento, aprendizagem, estudos, ensino e pesquisa. Vamos procurar digitalizar todo o acervo e disponibilizá-lo, gratuitamente, para o bem e divulgação do Espiritismo, sem qualquer viés político ou ideológico.

Se você perguntar a algum frequentador assíduo de cen-

tro espírita, provavelmente receberá a seguinte resposta: o Espiritismo é uma doutrina revelada pelos espíritos superiores a *Allan Kardec*, que a codificou em cinco obras: *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno* e *A Gênese*.

Para os estudiosos e livres pensadores do Espiritismo ele responderá que as obras do mestre *Kardec* são em número muito maior que isso, incluindo aí as *Revistas Espíritas – Jornal de Estudos Psicológicos*, publicadas pelo mestre entre 1858 e 1869.

O objetivo do *site* é permitir que todos possam ter acesso a documentos raros e obras, praticamente, desconhecidos da quase totalidade do mundo Espírita, colaborando assim, para o desenvolvimento da Doutrina Espírita. Além disso, e talvez o maior objetivo, é propiciar que pesquisadores possam efetuar estudos mais profundos nos documentos apresentados e tomar conhecimento de como *Allan Kardec* conduziu e elaborou seus estudos para a codificação da doutrina.

Com certeza, esta iniciativa propiciará que a história do Espiritismo seja mais conhecida e, quem sabe, reescrita através das novas informações e conhecimentos trazidos pelos documentos do acervo apresentado.

Assim seja e assim será !"

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS

<https://icksantos.blogspot.com/>

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Gisela Regis

Secretário: Fernanda Regis C. de Luca

Tesouraria: Cláudia Régis Machado

Memórias Inesquecíveis

Conheça o Curador do Museu, ADAIR RIBEIRO JR.

adairrj@gmail.com

Natural de Londrina-PR, engenheiro naval, pesquisador, escritor, especialista e mestrando em *Ciência da Religião da PUC SP*, *Conselheiro do Instituto Espírita de Educação – IEE* em S. Paulo, *Curador do Museu AllanKardec.online* – AKOL – www.allankardec.online – cujo acervo é composto de fotos, manuscritos de comunicações recebidas na *SPEE* e outros grupos espíritas da época da codificação do espiritismo na França, cartas de *Allan Kardec* e diversos documentos importantes das primeiras décadas do espiritismo.

Juntamente com *Carlos Seth Bastos* e *Luciana Farias*, tem realizado pesquisas sobre a historiografia do espiritismo, particularmente sobre a polêmica das supostas adulterações de *A Gênese* e de *O Céu e o Inferno*, de *Allan Kardec*. Também é colaborador no *CCDPE-ECM Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo* – *Eduardo Carvalho Monteiro*, de São Paulo. Autor do livro “*A Obra Esquecida de Angeli Torteroli – o Espiritismo no Brasil e em Portugal*”.

A História do Museu

Do trabalho apresentado por *Adair Ribeiro*, Anais do VI Encontro da CEPABrasil extraímos o texto abaixo:

– “A história da criação do *Museu AKOL - AllanKardec.online* teve início em 2018, quando o proprietário das *Editions Leymarie*, uma centenária livraria parisiense¹, informou na rede 1 A Editions Leymarie foi fundada nos anos 1890 e funcionou sempre no mesmo endereço, na Rue Sainte Jacques, 42, em Paris. Em dezembro de 2022, ela encerrou definitivamente suas portas. 13 VI Encontro Nacional da CEPABrasil social Facebook que estava disponibilizando para venda alguns manuscritos com a caligrafia e assinatura de *Denizard Hippolyte Léon Rivail* e outros contendo a rubrica de *Allan Kardec*. Após meses de tratativas com o responsável da livraria e o devido processo de certificação da origem e autenticidade, milhares de páginas de documentos e livros foram negociados e passaram a integrar o nosso arquivo pessoal.

A nossa biblioteca particular já contém alguns exemplares de obras originais do espiritismo, adquiridas em várias livrarias internacionais, além de alguns poucos manuscritos franceses com a temática espírita, de interesse exclusivamente aos nossos estudos e utilizados em pesquisas acadêmicas.

Com a aquisição, nossa coleção passou a ser composta por quase a totalidade das edições originais publicadas por *Kardec* entre os anos 1850 e 1860; todos os números originais publicados pela *Revista Espírita*, desde o seu primeiro número até o final do século XIX; dezenas de correspondências trocadas pelo casal *Rivail*, entre os anos de 1830 e 1850, antes mesmo do uso do pseudônimo *Allan Kardec*; outro tanto número de cartas, agora já do período *Kardec*; documentos administrativos da *SPEE* e da *Sociedade Anônima*; dezenas de manuscritos com as ditas comunicações mediúnicas que propiciaram os estudos realizados nas sessões da *SPEE* e foram responsáveis pela formação do conhecimento que deu origem a muitas das obras publicadas por *Kardec*; comunicações mediúnicas obtidas em outros grupos espíritas franceses do século XIX; fotos; jornais e periódicos; cadernos com a caligrafia de *Allan Kardec*, relatando atividades da *SPEE* e de viagens realizadas pelo fundador do espiritismo; listas de frequentadores daquela entidade; documentos do final do século XIX e início do XX, elaborados por entidades e personagens que deram continuidade ao espiritismo na França no pós-Kardec etc.

Entre elas, encontram-se duas primeiras edições de *O Livro dos Espíritos* de 1857. Após sua chegada ao Brasil, o volumoso acervo documental e de livros exigiu um rigoroso processo de higienização e catalogação daquele material. Só então foi possível dar início à transcrição e a tradução de alguns poucos manuscritos.

Em virtude da grande quantidade de documentos, cerca de três mil páginas, das dezenas de livros raros e da comprovada relevância historiográfica, nosso pensamento evoluiu para a criação de um museu virtual. Um ambiente em rede que pudesse fazer uso de uma plataforma digital, acessível e conectiva, objetivando a publicação do acervo para que o mesmo pudesse ser utilizado também por outros estudiosos.

Um espaço onde pudéssemos colocar o conteúdo no formato digital a disposição dos interessados e que pudesse ser acessado e consultado de qualquer lugar.

Nossa ideia inicial era que neste local digital pudessem ser informados *links* e informações para que o interessado pudesse acessar também outros repositórios de documentos e pesquisadores que ti-

vessem interesse na temática do espiritismo: uma rede de e para pesquisadores do espiritismo.

Assim, em 2020 foi lançado o *Museu AKOL*, disponibilizado na web no endereço www.allankardec.online.

Todas as despesas, da mesma maneira como tem ocorrido com a aquisição do acervo particular, são suportadas por recursos próprios, sem nenhum investimento público.

O *Museu AKOL* pode ser compreendido como oriundo de um colecionismo privado, que adquiriu e adquiri constantemente documentos relativos ao espiritismo, os armazena e, a partir de sua digitalização se convertem em arquivos que alimentam o museu virtual.

Atualmente são contabilizadas quase 25.000 páginas digitalizadas no *Museu AKOL*, organizadas em seis seções: Manuscritos; Cartas; Jornais; Livros; Revistas; e CSI do Espiritismo. Esta última parte é destinada às “monografias”, resultados consolidados de pesquisas efetuadas por outra página digital, que se utiliza do acervo do AKOL e que também se dedica à historiografia do espiritismo.

Vários estudos em ambiente acadêmico foram realizados por pesquisadores espíritas fazendo uso das fontes disponibilizadas e da devida metodologia acadêmica. Inúmeros livros de cunho historiográfico e artigos foram publicados no periódico espírita *JEE*, cujo editor se vale da metodologia do “duplo cego”.

ROBERTO RUFO

Fato Espírita

rrufo54@gmail.com

A LIBERDADE É UMA ESCOLHA

“O livre-arbítrio é a capacidade de fazer com alegria aquilo que eu devo fazer”.

Carl Gustav Jung

Sobrevivente de *Auschwitz*, a escritora húngara e doutora em psicologia *Edith Eva Eger*, que em 29 de setembro/2021 fará 94 anos, lançou o livro “*A liberdade é uma escolha*”, que trata sobre a escolha do ser humano em ser livre.

Leia com atenção este breve relato da *Sra. Edith Eva Eger*:

– “Na minha primeira noite no campo de concentração em *Auschwitz*, aos 16 anos de idade, fui forçada a dançar para *Josef Mengele*, o oficial da SS conhecido como Anjo da Morte. *Dance para mim*, ele ordenou. Lembrando o conselho dado por minha mãe – *Ninguém pode tirar de você o que você colocar na sua mente* –, fechei os olhos e me transporte para um mundo interior. Na minha imaginação, eu não era mais a prisioneira morta de frio e de fome e arrasada pela perda. Meus pais foram assassinados na câmara de gás no primeiro dia de prisão.

Passei então a me imaginar no palco da Ópera de Budapeste interpretando a *Julietta* do balé de *Tchaikovsky*. Foi escondida nesse refúgio interior que obriguei meus braços a se erguerem e minhas pernas a girarem. Reuni forças para dançar pela minha vida.

Todo minuto que vivi no campo de concentração de *Auschwitz* foi como um inferno na Terra. Mas foi também a minha melhor escola. Submetida à perda, à tortura, à fome e sob constante ameaça de morte, descobri as estratégias de sobrevivência e liberdade que uso até hoje, diariamente, em meu consultório e em minha vida.

Quando escrevi *A bailarina de Auschwitz*, eu não queria que as pessoas lessem minha história e pensassem: *Meu sofrimento não é nada em compensação com o dela*. Queria que as pessoas conhecessem a minha vida e entendessem que “*Se ela pode fazer isso, eu também posso*”.

Dentre os conceitos fundamentais que compõem o núcleo do Espiritismo, o livre-arbítrio é o aspecto da lei maior que sustenta a evolução do universo inteligente. Livre-arbítrio é a ação do espírito no limite de seu conhecimento e responsável na medida de seu entendimento. Como mola propulsora desse livre arbítrio surge algo chamado de vontade.

Paulo Cesar Fernandes em seu trabalho *Livre-arbítrio ou Determinismo* apresentado no VI Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita de 1999 assinala que o livre arbítrio é libertação. Todavia o espírito tem em si uma série de leis, escreve *Paulo Fernandes*, que não pode sobrepujar por estar envolvido na matéria, preso a um organismo, sujeito a leis biológicas e psíquicas, vinculado a um meio social e modelado pela educação da família. Naqueles espíritos que ainda não chegaram a um grau de consciência superior a vontade é quase instintiva, baseando-se nas necessidades de sobrevivência. Continua *Paulo Cesar Fernandes*, dizendo que à medida que tomamos consciência de nossa existência e sua finalidade, nos convertemos em seres mais reflexivos, inteligentes e racionais, conquistando passo a passo a nossa liberdade, através da vontade de superação, eu acrescentaria. Esse também é o conselho da *Sra. Edith Eva Eger* em seu livro “*A liberdade é uma escolha*”. Embora o sofrimento seja universal e inevitável, diz a autora, podemos ajudar as pessoas a valorizar o poder da escolha. A vontade como força motriz do livre-arbítrio.

Meus queridos e com certeza poucos leitores, tentem responder a essa sequência de perguntas propostas pela *Sra. Edith Eger*: – Sou orientado por problemas ou orientado por soluções? – Vivo refém do passado ou estou vivendo no presente? E por último aquela pergunta que ela acha que devemos nos perguntar diariamente: – Estou evoluindo ou revolvendo o passado?

Voltemos ao pensador *Paulo Cesar Fernandes* no seu trabalho do VI SBPE de 1999, *Livre-arbítrio ou Determinismo*, que nos ensina que quanto maior for nosso grau de evolução maior será a nossa liberdade com a consequente maior responsabilidade pelos atos praticados.

Eu, acredito e para isso me valho do Espiritismo, que possuímos em todos nós uma capacidade de transcender até mesmo o maior dos horrores e usar o sofrimento para o bem-estar de todos como fez a *Dra. Edith Eva Eger*.

MILTON MEDRAN

Opinião em Tópicos

miltonmedranmoreira@gmail.com

MEMES DE FRANCISCO E MUJICA

As mortes do Papa Francisco e de Pepe Mujica, acontecidas no espaço de uma semana, deram origem a muitos “memes” nas redes sociais. Alguns deles retratam a presença dos dois, na dimensão espiritual, compartilhando, descontraidamente, o mate, bebida típica da região onde nasceram. Se a gente for raciocinar a partir da doutrina do primeiro, esse encontro seria impossível. A fé cristã sustenta que somente serão salvos aqueles que creem. E a crença fundamental tem por objeto a divindade, que se apresenta em três pessoas, uma das quais seria o único salvador.

Na tradição cristã, o ateísmo é o mais grave dos pecados, e a história da Igreja está repleta de episódios de condenação à morte impingida aos ateus.

Mujica não cria em Deus – pelo menos no deus de configuração cristã, e sua morte, assim, não poderia fazê-lo encontrar-se com Francisco.

PEPE E A RELIGIÃO

O ex-presidente do Uruguai, por outro lado, ao que se saiba, também nunca demonstrou qualquer convicção acerca da sobrevivência após a morte. Um lugar paradisíaco, extensão da chácara onde tinha sua morada terrena, igualmente, pois, seria inimaginável para ele.

Apesar disso tudo, Mujica deu-se muito bem com Bergoglio, platino como ele, durante a vida terrena. Até podem ter tomado alguns mates juntos, mas, suponho, nenhum deles imaginou viessem a fazê-lo após a morte. Diferentemente da ideia fundamental da religião, a de que estamos num “vale de lágrimas”, por força do pecado original, e que a felicidade estaria reservada, pela “graça”, apenas a alguns, após a morte, Pepe lutou a vida toda para que o bem-estar social e a justiça, intrínsecos à felicidade, atingissem a todos, num clima de igualdade e fraternidade, por aqui mesmo. Para ele, a religião não levaria a isso, eis ser “uma forma de consolo e não de transformação”.

FRANCISCO E A JUSTIÇA SOCIAL

O cardeal argentino que comandou a Igreja de Roma por 12 anos passou todo o seu papado tentando conciliar a fé cristã com a justiça social.

Essa sua visão encontra óbices difíceis de transpor, por força, mesmo, daqueles fundamentos doutrinários a que antes me referi. Com base neles, o cristão deve suportar resignadamente as injustiças sociais, transformando-as em crédito para a salvação: “Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus”.

Querer fazer da sua Igreja um instrumento de transformação social é postura vista por segmentos conservadores, nela expressivamente existentes, como desvio de seus fins. É coisa de “comunista”, expressão com a qual muitos tacharam Bergoglio.

HUMANISMO – O TRAÇO DE UNIÃO.

As contradições entre Francisco e Pepe, ou entre a fé e a justiça social, só podem ser superadas por uma visão mais otimista acerca do ser humano. Nessa perspectiva, estão superlativamente presentes o que a Modernidade definiu como direitos inalienáveis e fundamentais do ser humano.

O humanismo, ou seja, o reconhecimento de que o ser humano nasce livre, sujeito de direito ao bem-estar, sob a garantia do Estado Democrático de Direito, é o único caminho a conciliar ateus ou agnósticos com aqueles outros que vislumbram no homem/espírito uma origem e um destino transcendentalis.

Para nós, espíritas, não deve existir nenhuma contradição entre justiça social e espiritualidade. Uma é parte integrante da outra, e a luta na busca da felicidade deve se dar, progressivamente, por todos os estágios da caminhada do espírito.

Um humanismo capaz de transcender à matéria plasma, assim, o cenário ideal a unir espíritos da qualidade de Francisco e Mujica. E permite – por que não? imaginá-los mateando juntos, em alguma aprazível chácara deste universo infinito.

A beleza do Processo Científico Resultados do James Webb são contestados k2-18b

No mês passado, publicamos nesta coluna o artigo - James Webb Sinais interessantes - recebemos muitos comentários, a beleza da ciência está na possibilidade de verificação de resultados:

Três novos estudos contestam as primeiras conclusões sobre a assinatura espectrográfica do K2-18b. O *Jornal O Globo*, publica a matéria oriunda do *New York Times*: "Sinal de vida em planeta distante é contestado por astrônomos após novas análises". Vejam um resumo abaixo.

Três cientistas de duas universidades analisaram os dados e chegaram "à mesma conclusão: - Não há evidências convincentes de vida em K2-18b". - "Essa hipótese simplesmente desaparece, afirmou Luis Welbanks, astrônomo da Universidade Estadual do Arizona..." O James Webb observou o espectro de luz da estrela "um leve desvio, causado por uma atmosfera contendo hidrogênio, dióxido de carbono e metano. Eles também encontraram indícios sugestivos de um quarto gás: dimetil sulfeto. Na Terra, a única fonte de dimetil sulfeto na atmosfera é a vida". Mesmo assim, dois astrônomos da Universidade de Chicago decidiram analisar os dados por conta própria. Na nova análise, os cientistas combinaram todas as observações de K2-18b, tanto em infravermelho próximo quanto médio e relataram que os dados combinados continham sinais fortes de hidrogênio, dióxido de carbono e metano - mas nenhuma evidência clara de dimetil sulfeto.

- "Posso afirmar claramente que não há sinal estatisticamente significativo nos dados publicados há um mês - declarou Jacob Bean, astrônomo da Universidade de Chicago que descobriu a atmosfera de GJ 1214b e coautor do estudo com Luque".

A equipe considerou 90 moléculas diferentes que poderiam existir em um planeta como K2-18b. Essas moléculas não precisariam ser produzidas por vida; reações químicas impulsionadas pela luz solar poderiam bastar. Os pesquisadores concluíram que o sinal poderia ter sido produzido por 59 das 90 moléculas analisadas. A candidata mais forte, segundo a análise, não era o dimetil sulfeto, mas sim propino - um gás usado por soldadores como combustível. Mais por vir nos próximos meses.

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA

 Impressos em Geral - Soluções Gráficas
 Atendemos pequenas Tíragens
ENTREGAMOS EM 24 HORAS
 13 99146.9924

Maternal ao Jardim
 Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)
 Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP
 Telefone: 13 3223-9959
 www.colegioangelusdomus.com.br

Visão Laser
 Hospital Oftalmológico

 Central de Atendimento: 13 2104.5000
 www.visaolaser.com.br
 Av. Conselheiro Nébias, 355
 Santos | SP

SWALDO
ÓPTICA
 Av. Conselheiro Nébias, 811
 Boqueirão - Santos - SP
 Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR
 VIAGENS E TURISMO
 A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
 Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução
 Contabilidade e Gestão Empresarial
 Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
 CEP 11020-000 - Santos - SP
 Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106
 e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

CLÁUDIA RÉGIS MACHADO
Claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

SUPERAÇÃO

Este artigo é sobre pessoas que considero especiais, pessoas que são fora da curva comum, da média. Pessoas que, apesar das situações extremas que passam, que causam grande dor, conseguem transformar essa dor em ações positivas e produtivas.

Alguns cristãos diriam: – “Deus tem um propósito para você. Ele só dá o fardo para quem pode suportar”. Os espíritas se colocariam assim: – “Tudo o que acontece, acontece por uma razão”.

Porém podemos analisar essa questão por outro prisma, primeiramente há situações na dinâmica da vida, quase a sua maioria, que não são controláveis, ocorrem por circunstâncias, atropelos e outros motivos de difícil previsão e controle. Daí não colocar Deus, nem a reencarnação como justificativa.

Mas neste texto quero enfatizar a possibilidade de usar como ferramenta os mais variados sentimentos para servirem de motivação, de incentivo para atuações de caráter prático, ações concretas que tenham impacto pessoal e social.

Não dizemos aqui em modificações pontuais, mas mudanças que foram causadas por situações que abalaram a dinâmica de suas vidas. As reações podem ser as mais diversas, mas ressaltamos as transformações que representam um novo caminho.

Pela visão espírita é uma oportunidade de aprendizado, de desenvolvimento do amor, da afetividade, e da possibilidade de servir. Uma forma de substituir a dor extrema com iniciativas que consolam que trazem um propósito de vida, preenchendo a existência com num novo espaço, uma nova rota, pois a que trilhava não mais se enquadra, não satisfaz.

Esses seres são especiais para mim porque que sem dúvida no primeiro momento até se desiludem, mas não mascaram os sentimentos, enfrentam a dor e todas as nuances que advêm como raiva, desespero, desesperança, impotência. Transformar emoções negativas como o medo e a insegurança em motivação e coragem. Num segundo momento muitas vezes com apoio emocional o melhor é buscar alternativas e nada como o servir, a caridade para ajudar na construção de um novo caminho pois a doação de si mesmo, o conhecimento de outras realidades auxiliam na saída do foco da dor e acima de tudo de acordo com a Doutrina Espírita, a mudança vem da responsabilidade de cada um e a decisão de seguir um novo caminho é do próprio ser.

Abrindo espaço para esses pensamentos e posturas estamos falando de pessoas capazes de refletir, pensar e crescer.

Transformar emoções negativas em algo positivo não é um processo fácil, pois envolve também se autoconhecer, vontade de agir, tomar decisão, definir um projeto e para que este ocorra necessário uma consistência e trabalhar com afinco.

Sendo espíritas o que nos move também é a compreensão que somos eternos em evolução constante e que o equilíbrio emocional é um item que nos traz muito benefícios paz interior e crescimento espiritual. O Espiritismo ajuda a suplantarmos os obstáculos com seus esclarecimentos embasado no bom senso e no raciocínio.

Um ponto importante é ter na consciência que “Atitudes positivas atraem sentimentos de felicidade e gratidão”. A elas minha admiração.

Memórias Inesquecíveis

No dia 13 de maio desencarnou **Divaldo Pereira Franco**, o até então maior médium brasileiro em atividade nos últimos 23 anos, que separam este desencarne no de **Chico Xavier**. Publicamos em nosso *blog* a manifestação da **CEPA** sobre a desencarnação de **Divaldo Pereira Franco**.

Confira no *blog*:
<https://icksantos.blogspot.com/2025/05/desencarna-divaldo-pereira-franco-nota.html>

O ICKS se solidariza com toda a comunidade espírita brasileira e mundial que compartilha as preces para uma rápida integração deste Espírito ao Mundo dos Espíritos.

Divaldo e o ICKS

Em 2003, o ICKS publicou uma matéria no **Caderno Cultural Espírita de número 2**: Depoimentos – Mediunidade. No terceiro bloco do mesmo, chamado de Depoimentos, dados por 3 médiuns, em entrevistas com **Jaci Régis**, foram eles: **Divaldo Pereira Franco**, **Carlos Bacelli** e **José Alberto Lima Medrado**. Este caderno está esgotado

De Divaldo destacamos, dentre as diversas perguntas:

ICKS: É possível estabelecer que existe uma técnica mediúnica? Nesse caso como seria?

Divaldo: “Cada médium vive experiências pessoais e particulares que dizem respeito ao seu processo evolutivo. Convencionalmente, as técnicas propiciadoras de uma

Divaldo desencarna

correta educação ou desenvolvimento da mediunidade sob a orientação do Espiritismo, são o exercício da própria faculdade, a concentração, a meditação, o recolhimento íntimo, a oração e a conduta moral saudável bem como a prática das ações dignificadoras.

Todavia, cada indivíduo descobre a melhor maneira para controlar os impulsos pessoais e anular a personalidade, a fim de que haja melhor filtragem do conteúdo que os Espíritos desejam transmitir. Igualmente torna-se necessário um bom controle sobre o sistema nervoso, evitando os exageros, os cacoetes, as contorções, que parecem proceder dos comunicantes, e, não existindo, quase sempre são do próprio medianoiro.

Outrossim, é de aquilatar, bem, que os médiuns de psicofonia grave em filas magnéticas ou noutros aparelhos de comunicações que se faz objeto, de modo a poder verificar posteriormente se os seus “entrevistados” expressam frases que se encontram arquivadas no próprio subconsciente ou no seu inconsciente mais profundo. Já nos fenômenos psicográficos, é sempre mais fácil a avaliação porque quando escritas as mensagens, auxiliamo-nos de livros observados e comparados, ou de palestras com que as ideias vêm vestidas não lhe as portadoras de vícios de linguagem, de repetições, etc., concluindo com segurança quanto à sua procedência.

Apreendi com a experiência dos longos anos, que o médium deve criar o hábito da auto interiorização diária, procurando não se desvincular do fenômeno mediúnico, embora mantendo a sua vida dentro dos parâmetros normais saudáveis estabelecidos para todas as criaturas, evitando toda forma de exibicionismo ou alienado do contexto social, a pretexto de bem vivenciar o ministério abraçado”.

Fica assim a nossa homenagem a esta importante personalidade espírita.

LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis

Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	15,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	15,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	15,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	15,00
Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis).....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	12,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	12,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	10,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	10,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	10,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS)	10,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	10,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	10,00
Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis).....	8,00
Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis).....	8,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS

Disponemos de todas as Obras Básicas de <i>Allan Kardec</i> , à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o <i>Evangelho segundo o Espiritismo em francês</i>	14,00
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alicia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Curaciones energéticas (Raul Drubich)	14,00
Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli).....	14,00
Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana)	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ(PIX)
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br

ICKS –SERIE GRATUITA E-BOOKS

Abrindo a Mente e outras edições

BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=333:a-busca-por-planetas-habitados>

BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/es/mas-ebooks/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=246:una-breve-historia-del-espiritu-alexandre-cardia-machado>

BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=313:nuevo-pensar-dios-hombre-y-el-mundo>

BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/icks-colecao-abrindo-a-mente/amor-casamento-e-fam%C3%ADlia-detail>

BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=268:emissoes-energeticas-na-pratica-espirita-organizacao-alexandre-cardia-machado>

BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=301:o-laco-e-o-culto-krishnamurti-de-carvalho-dias>

BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/32-icks-modelo-conceitual-jaci-regis?download=225:icks-modelo-conceitual>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/es/publicaciones??download=226:icks-modelo-conceitual>

BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/36-icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito?download=240:icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito-pdf>

BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/43-icks?download=294:o-poder-e-o-movimento-espirita>

BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/43-icks?download=307:vii-simposio-brasileiro-do-pensamento-espirita>

Disponíveis no site da CEPA Associação Espírita Internacional
Publicações (cepainternacional.org) - <https://www.cepainternacional.org/site/pt/publicacoes>

ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente

RESPONDENDO PERGUNTAS

Abrindo a Mente – abril 2025

Respondendo algumas perguntas sobre o desenvolvimento do Princípio Espiritual que é algo que apresentei no livro – Uma Breve História do Espírito. O amigo Vital Cruvinel me fez 17 perguntas pelo grupo. Vou respondê-las por esta coluna em alguns artigos, iniciado na edição de março de 2025. Partimos do item **3.2 - A existência do espírito** - do livro que me referi acima. Vital questiona alguns aspectos do Princípio Espiritual Arcaico (PEA) e Princípio Espiritual Vital (PEV).

Pergunta 10: O PEV é um elemento individual e imortal?

Resposta: Em minha concepção o espírito em desenvolvimento não desaparece, pode agregar-se para coabitar organismos mais complexos, finalmente formando estruturas espirituais mais complexas e individuais.

Pergunta 11: O PEV interage com um único organismo vivo? Ou poderia atuar em um conjunto ou coletivo de organismos

Resposta: O PEV ou os PEVs podem coabitar um organismo, pois estão em evolução, não tem ainda a característica que adotarão nos animais mais evoluídos.

Pergunta 12: Um único organismo vivo sofre a influência de um único PEV?

Resposta: acreditamos que o PEV é a resultante de um processo de simbiose entre diversos PEA, o PEV pode ser o começo de uma certa autonomia, ainda que, nesta fase, um organismo vivo, como por exemplo, uma planta, se perder um galho e este for levado ao vento e encontrar um local onde possa criar raízes, um novo ser, independente, ainda que com o mesmo DNA, seguirá vivo com os PEVs que estão associados a este galho.

Pergunta 13: Um organismo vivo pode não estar sobre a influência de um PEV?

Resposta: Não

Pergunta 14: O PEV pode atuar sobre a matéria inanimada (assim como o PEA)?

Resposta: Seguimos o modelo proposto por Allan Kardec, sempre que possível, assim pensamos o PEV como um “espírito em evolução, chamado didaticamente de princípio espiritual, logo ele não retrocede, assim que uma vez PEV, seguirá seu caminho evolutivo.

Pergunta 15: O PEV pode atuar sobre qualquer organismo vivo? Por exemplo, qualquer bactéria?

Resposta: Sim, é um processo natural.

Pergunta 16: O que determina a evolução do PEV? São suas decisões? A Quantidade e a qualidade das encarnações?

Resposta: Nestas fases iniciais dos princípios espirituais, só existe uma correlação de causa e efeito, entre os PEVs e os organismos vivos.

Pergunta 17: Como se dá a passagem de um PEV para Princípio Espiritual Propriamente Dito? Isto é, quais condições são necessárias para que ocorra essa passagem? Há alguma espécie de merecimento?

Resposta: Este é um processo natural, na medida em que em algum planeta seres vivos com mobilidade, que busquem alimentos, que transmitam seus genes, com capacidade reagir a estímulos e consumir alimentos para obter energia, com capacidade de se reproduz sexualmente ou por outros métodos, nestas condições o “espírito” destes animais será o Princípio Espiritual Propriamente Dito. Na Terra, a fase animal ocorreu 3 bilhões de anos após a vida surgir, é preciso que o planeta forneça condições possíveis, de resto a seleção natural fará o seu trabalho, o PEV participa desta equação, mas nos primeiros animais não há como buscar um merecimento.

Se o leitor quiser ler as respostas anteriores vá ao Blog do ICKS:

<https://icksantos.blogspot.com/2025/04/abrindo-mente-respondendo-perguntas.html>

Para Abrir mais a sua mente: Leia os livros – Uma Breve História do Espírito - <https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espírito-alexandre-cardia-machado> e A busca por Planetas Habitados. <https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=333:a-busca-por-planetas-habitados>

RICARDO DE MORAIS NUNES
ricardomnunes1@gmail.com

Utopias e Possibilidades

DA FINITUDE E DO TEMPO

A consciência do tempo que passa, da finitude da vida física, do fim de nossa personalidade terrestre, é fundamental para que possamos aproveitar melhor nosso tempo aqui na Terra. Nós faz despertar para a necessidade de dedicarmos nosso tempo de vida ao que realmente importa, ao que tem valor real para nós.

Quando passamos nossa vida em revista observamos o tempo que passou rapidamente. Ainda ontem éramos crianças, jovens sonhadores, e o horizonte existencial se apresentava largo. Hoje, em plena maturidade, em direção à terceira idade, constatamos, em nós, a passagem do tempo.

Claro que nós espíritas pensamos a vida em termos de imortalidade da alma, de evolução infinita através das reencarnações sucessivas. Porém, em termos físicos, corporais, somos mortais, finitos. E isso nos obriga a pensar no tema do tempo, cuidadosamente.

Nessa sociedade tecnológica, digital e da informação que vivemos são muitas as distrações a “roubar” nosso tempo, o que nos faz perder o valor do agora, do momento presente, pois, em geral, nos encontramos sempre distraídos. Vivemos a era do “homem tela”, na qual o celular virou um anexo ao ser humano.

A luta pela sobrevivência, pelo pão de cada dia, é também um fator que esgota a grande maioria da população que acaba por não ter um tempo mínimo para o cuidado de si, gastando a vida na busca da mera sobrevivência.

Os debates que ocorrem atualmente no Brasil sobre a excessiva escala de trabalho imposta aos trabalhadores são muito oportunos e dizem respeito ao problema que ora refletimos, sob a perspectiva do direito do trabalho.

Uma simples conversa com a família ou com os amigos, a leitura de um bom livro, um tempo para ouvir uma música, para tomar um vinho, para dormir um pouco mais, um momento de prece ou meditação, de exercício físico para cuidar da saúde,

de, ou, apenas, a possibilidade de ficar em casa em atividades espontâneas, são comportamentos cada vez mais difíceis de realizarmos em nosso cotidiano.

Nesta época de home office temos estado ligados o tempo todo, desde o momento em que acordamos até a hora de dormir. Há quem diga que vivemos em sociedades do “cansaço”. Muitos de nós vivem ansiosos e esgotados. Não é à toa que as sociedades contemporâneas possuem um alto índice de medicalização em razão de doenças de caráter emocional e mental, o que faz da indústria farmacêutica um dos grandes negócios lucrativos desse momento histórico.

Claro que o tratamento psiquiátrico ou psicológico é sempre um caminho para as doenças que se tornaram agudas, difíceis de serem suportadas. E muitos são os casos hoje em dia que requerem tais cuidados, palavras como depressão, ansiedade, stress, burnout, borderline, pânico, integram nosso vocabulário atual.

Considerando esse estado de coisas, devemos sempre lembrar, portanto, que a vida de cada um de nós requer autocuidado, sob pena de nos perdermos frente às distrações e lutas cotidianas, esvaziando nossa subjetividade de todo o alimento substancial, de todo alimento para a alma, capaz de nos fazer minimamente alegres e felizes frente aos desafios da vida.

Devemos sempre ter em mente que a morte pode chegar a qualquer momento. Tal lembrança não deve ser vista como algo mórbido, mas como uma baliza a nos convidar a um senso de realidade sobre a vida e sobre a importância da utilização qualitativa do tempo.

A consciência de que somos seres para a morte, pode ser altamente benéfica. Do ponto de vista espírita, não há contradição, pois o conhecimento da transcendência da alma, que o espiritismo nos oferece, não elimina a realidade biológica mortal do ser humano.

Sob essa perspectiva, portanto, hoje é o momento de viver, de perdoar, de amar, de reconciliar, de recomeçar e de ser feliz. Que nossas lembranças do passado, boas ou más, e nossos anseios pelo futuro, não nos tirem a capacidade de enxergar o agora, que é o momento em que a vida acontece.

A consciência profunda da finitude da vida física e da passagem do tempo é fundamental para darmos uma direção, um sentido à nossa trajetória existencial. Que possamos chegar em uma idade mais avançada, se conseguirmos, felizes, o quanto possível, nesse mundo difícil e cheio de desafios, porém belo e azul, que se oferece a todos nós, a cada dia, como oportunidade para a vida e para a felicidade.